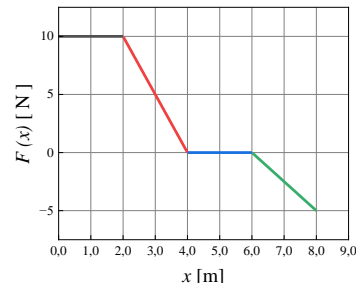


**Mecânica – 2023 – Diurno – Prof. Daniel R. Cornejo**  
**Prova 2 – 18/12/2023**

**Nome:**

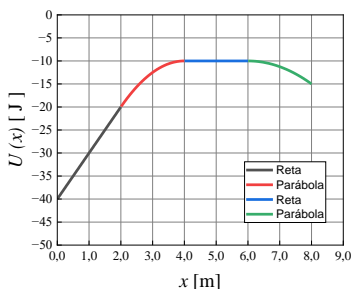
**Nº USP:**

**Q1.** Um bloco de massa  $m = 4,0$  kg move-se em uma linha reta (eixo  $x$ ) sobre uma superfície horizontal (sem atrito) sob a influência de uma força conservativa que varia com a posição, conforme mostrado na Figura ao lado. Quando a partícula se encontra na posição  $x = 0$ , a sua velocidade é  $v = + 3$  m/s.

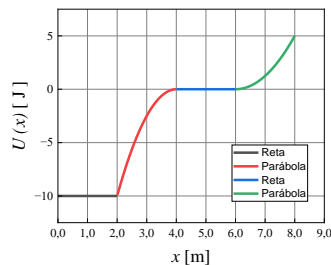


- a) (1,0) Calcule o trabalho realizado pela força quando o bloco se move entre os pontos  $x_i = 2,0$  m e  $x_f = 8,0$  m.
- b) (1,0) Determine os valores da velocidade e da aceleração da partícula quando ela passa pelo ponto  $x = 2,0$  m.
- c) (2,0) Um dos quatro gráficos mostrados abaixo corresponde à energia potencial  $U(x)$  (medida em J) associada à força da figura acima. Determine qual é o gráfico correto, JUSTIFICANDO a sua resposta.

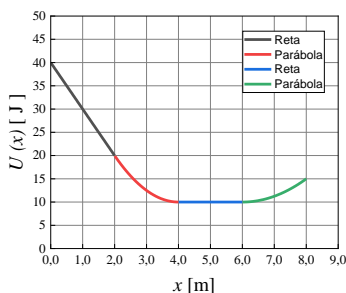
**Opção I**



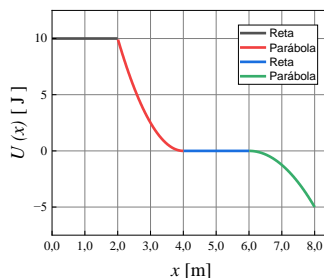
**Opção II**



**Opção III**



**Opção IV**



$$a) W_F = \int_2^8 \vec{F} \cdot d\vec{r} = \text{área sob a curva} = \int_2^4 \vec{F} \cdot d\vec{r} + \int_4^6 \vec{F} \cdot d\vec{r} + \int_6^8 \vec{F} \cdot d\vec{r} =$$

Resposta:

$$W_F = 10 J + 0 J + (-5 J) = +5 J$$

$$b) W_F = \int_0^2 \vec{F} \cdot d\vec{r} = 20 J = Ec(2m) - Ec(0m) = \frac{1}{2}m[v^2(2m) - v^2(0m)]$$

$$20 = \frac{1}{2}4[v^2(2m) - 3^2] = 2[v^2(2m) - 9]$$

$$10 = [v^2(2m) - 9]$$

$$19 = v^2(2m)$$

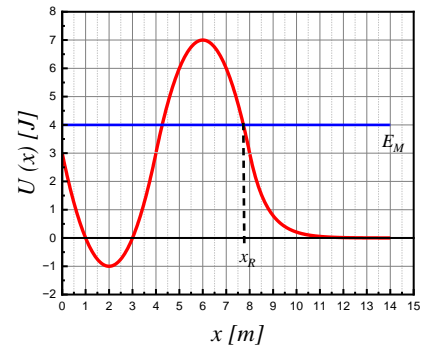
Resposta:

$$v(2m) = \sqrt{19} \text{ m/s}$$

$$a(2m) = \frac{F}{m} = \frac{10 \text{ N}}{4 \text{ kg}} = 2,5 \text{ m/s}^2$$

- c) Opção III: dado que a força deve ser igual à derivada de  $U(x)$  com sinal trocado, devemos verificar a derivada de cada gráfico, trocar de sinal e ver si isso é compatível com a  $F(x)$ . Dado que entre  $x = 0$  e  $x = 2\text{m}$  temos uma força constante,  $F = +10 \text{ N}$ , então  $U(x)$  nessa região deve ser uma linha reta com inclinação negativa. O único gráfico que mostra isso é o III.

**Q2** Uma partícula de massa  $m = 2 \text{ kg}$  move-se ao longo do eixo  $x$  sob a ação de uma força conservativa  $F(x)$  em uma região onde a energia potencial  $U(x)$  varia conforme o gráfico apresentado na figura. No instante inicial, a partícula se encontra na posição  $x = 12,0 \text{ m}$ , e a sua velocidade é  $v = -2,0 \text{ m/s}$ .



- (1,0) Calcule o valor da energia mecânica  $E_M$  da partícula. Mostre essa  $E_M$  no gráfico ao lado.
- (2,0) Descreva como será o movimento da partícula a partir do instante inicial, especificando se ela encontra ou não algum ou alguns pontos de retorno.
- (1,0) Determine qual deveria ser o valor da velocidade da partícula no ponto  $x = 12 \text{ m}$  para que ela atinja o ponto de equilíbrio instável.

- Dado que a força é conservativa, escrevemos  $E_M = E_C + U(x) = \text{constante}$ . Em  $x = 12 \text{ m}$  o gráfico mostra que  $U = 0 \text{ J}$ , e dado que  $v = -2,0 \text{ m/s}$ , a energia cinética nesse ponto é  $E_C = \frac{1}{2} m(-2)^2 = 4 \text{ J}$ .  
Então  $E_M = 4 \text{ J} + 0 \text{ J} = 4 \text{ J}$

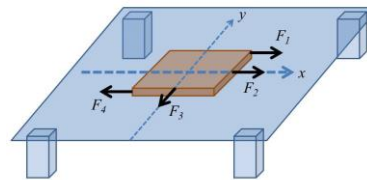
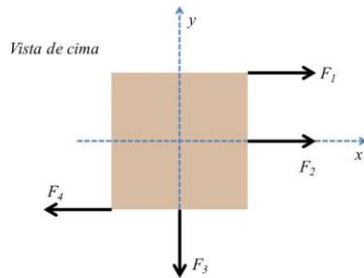
Resposta  $E_M = 4 \text{ J}$  e uma linha constante em  $4 \text{ J}$  deve ser feita no gráfico.

- Dado que em  $t = 0$  a partícula se encontra no ponto  $x = 12 \text{ m}$  com velocidade negativa ( $v = -2,0 \text{ m/s}$ ), ela se movimenta no sentido contrário ao eixo  $x$ , até chegar no ponto  $x_R \cong 7,7 \text{ m}$  (valor aproximado) que é um ponto de retorno (ou seja, um ponto onde a  $E_C = 0$  e a força sobre a partícula não é nula). Por causa dessa força (observe que a inclinação de  $U$  no ponto de retorno é negativa, logo a força é positiva) a partícula inverte seu movimento, começando a ganhar velocidade no sentido positivo do eixo  $x$ . Como não encontra nenhum outro ponto de retorno, a partícula continua seu movimento para  $+\infty$ .
- Para a partícula atingir o ponto de equilíbrio instável, que é  $x = 6,0 \text{ m}$ , ou seja, o ponto onde  $U(x)$  é máximo, a energia mecânica da partícula deveria ser  $E_M = 7 \text{ J}$ . Assim, a sua velocidade no ponto  $x = 12 \text{ m}$ , onde a energia potencial é nula, deve ser tal que a energia cinética seja  $7 \text{ J}$ . Então  $E_C = \frac{1}{2} m(v)^2 = 7 \text{ J}$ , o que leva a  $v = \pm\sqrt{7} \text{ m/s}$ .

Resposta: dado que a partícula no ponto  $x = 12 \text{ m}$  precisa ir para o ponto  $x = 6 \text{ m}$ , então a velocidade necessária correta é  $v = -\sqrt{7} \text{ m/s}$ .

**Q3.** Um bloco maciço e de forma quadrada inicialmente em repouso está sobre uma mesa lisa e horizontal. O bloco tem massa  $M = 3,0 \text{ kg}$ , momento de inércia  $I = 0,02 \text{ kg m}^2$  (em relação ao eixo perpendicular que passa pelo seu centro) e os lados do quadrado medem  $0,2 \text{ m}$ . No instante inicial, sobre o bloco são aplicadas quatro forças, todas da mesma intensidade,  $20 \text{ N}$ , mas em pontos diferentes, como se mostra nas figuras. Não há forças de atrito entre o bloco e a mesa.

- (0,5) Determine o vetor força resultante  $\vec{F}_R$  atuante sobre o bloco.
- (0,5) Determine o vetor aceleração do centro de massa do bloco,  $\vec{a}_{CM}$ .
- (0,5) Calcule o torque resultante  $\vec{\tau}_R$  sobre o bloco, em relação ao eixo de rotação. Indique a direção e o sentido desse torque.
- (0,5) Calcule a aceleração angular  $\vec{\gamma}$  produzida pelo torque, indicando direção e sentido do vetor.



$$\begin{aligned} \text{a) } \vec{F}_1 &= \vec{F}_2 = 20 \hat{i} \text{ N}, & \vec{F}_3 &= 20 \hat{j} \text{ N}, & \vec{F}_4 &= -20 \hat{i} \text{ N} \\ \vec{F}_R &= \vec{F}_1 + \vec{F}_2 + \vec{F}_3 + \vec{F}_4 = 20 \hat{i} + 20 \hat{i} + 20 \hat{j} - 20 \hat{i} = 20 \hat{i} - 20 \hat{j} \end{aligned}$$

$$\text{Resposta } \vec{F}_R = (20 \hat{i} - 20 \hat{j}) \text{ N}$$

$$\text{b) } \vec{a}_{CM} = \frac{\vec{F}_R}{M} = (20/3 \hat{i} - 20/3 \hat{j}) \text{ m/s}^2$$

$$\text{c) } \tau_{F2} = \tau_{F3} = 0 \text{ (porque } \alpha = 0 \text{)}$$

$$\tau_{F1} = \tau_{F4} = r F \sin(45^\circ) \text{ sendo que } r = \sqrt{0,02} \text{ m, então:}$$

$$\tau_{F1} = \tau_{F4} = \sqrt{0,02} \times 20 \times \frac{\sqrt{2}}{2} = 2 \text{ Nm}$$

Os torques de  $F_1$  e  $F_4$  são entrantes no plano da folha (pela regra da mão direita), então o torque resultante é  $\tau_{FR} = 4 \text{ Nm}$  (entrante no plano da folha).

$$\text{d) } \gamma = \frac{\tau_{FR}}{I} = \frac{4}{0,02} = 200 \text{ rad/s (vetor entrante no plano da folha).}$$